



O país mais rico

10.04.2020 às 10h44

Portugal é o país mais rico da Europa e quiçá do mundo! Descobri isto ao perceber que Portugal é o único país que se dá ao luxo de ter um hospital totalmente equipado com 120 camas, ventiladores, blocos, etc., com a sua equipa médica disponível parada em casa porque o dito hospital está, simplesmente, fechado em plena crise da covid-19! O hospital é o do SAMS, o sindicato dos bancários.

Quem na Europa ou no mundo se pode dar a tal luxo? Ninguém! Venham de lá os determinados holandeses, os sovinas alemães, os imperiais britânicos, os gigantes americanos ou mesmo os industriais chineses! Nenhum! Ninguém nos bate!

Há necessidade de ventiladores? Temos de sobra parados no hospital do SAMS. Necessitam de camas que estão a montar em tendas de campismo ou em hotéis requisitados? Temos de sobra, 120 vazias, fechadas no edifício hospitalar do SAMS.

O hospital do SAMS é o único hospital do mundo que consegue a fabulosa proeza de fechar por motivos de doença!

O hospital do SAMS é o único hospital do mundo que consegue a fabulosa proeza de fechar por motivos de doença! Naturalmente, estou à espera que abram o hospital quando não houver doença, dedicando-se depois ao turismo, para desforra do que estão agora a fazer aos hotéis!

E os médicos e os enfermeiros e todos os auxiliares de saúde do hospital? Lay-off com eles! Metidos em casa, para que o Estado pague 70% de 66% do salário aos médicos para ficarem em casa. Nem telemedicina a competente e zelosa administração é capaz de providenciar! Escolas, universidades, clínicas privadas, todos criaram métodos de teletrabalho. Mas no SAMS, não. Isso dá uma trabalhadeira!

Esta situação é tão bizarra e excepcional que é até à prova da lei do estado de exceção, pois o Ministério da Saúde assiste sentado a esta brincadeira e nada faz. Mas todos nós vamos pagar este apoio do Estado.

Dirá a administração, que detetaram alguns casos de infetados por coronavírus em Lisboa. Perante isto, o que faria o leitor? Testar as pessoas, fechar, desinfetar e reabrir urgentemente! Não... Isso é lá coisa que se faça! O que se fez foi fechar o hospital em Lisboa e todas as unidades de saúde da rede SAMS do país e mandar tudo para casa aproveitando a lei do lay-off simplificado!

E assim se despejaram mais de 100.000 associados do SAMS no SNS, sem dados para poderem ser convenientemente acompanhados. Para cúmulo, quer estes associados quer as suas entidades patronais, os bancos, continuam a pagar as quotizações sem qualquer benefício! Olha que bom!

Só num país rico, no mais rico do mundo!